

ANAIS

WORKSHOP TEMPLE GRANDIN DE BEM-ESTAR ANIMAL



TEMPLE GRANDIN NO BRASIL

18 E 19 DE AGOSTO DE 2018

TEATRO GAMARO – MÓOCA
SÃO PAULO – SP

tgworkshopbemestaranimal2018.wordpress.com

PATROCÍNIO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



WORKSHOP TEMPLE GRANDIN DE BEM-ESTAR ANIMAL

Anais

São Paulo

FMU - SP

2018

PATROCÍNIO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



Anais do Workshop Temple Grandin de Bem-estar Animal /
organizadores: Mateus J. R. Paranhos da Costa ... [et al.]- São
Paulo: FMU, 2018.

93 p.: il.

Suplemento de: Atas de Saúde Ambiental (ISSN: 2357-7614).
Dias 18 e 19 de julho de 2018 - Teatro Gamaro, SP.

1. Medicina veterinária - Discursos, ensaios, conferências. I.
Título. II. Ribeiro, Andrea Roberto Bueno. III. Perez, Carmen M. IV.
Tonin, Flávia. V. Lima, Maria Lúcia P. Lima

CDD 636.089

PATROCÍNIO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



CORRELAÇÕES ENTRE MÉTODOS DE MENSURAÇÃO DA REATIVIDADE APLICADOS EM BOVINOS DA RAÇA CANCHIM

Ana Luisa Paço Bügner^{1*}, Cintia R. Marcondes², Vanessa Ap. Feijó De Souza³, Walsiara Estanislau Maffei⁴, Suzanny da Silva Leal⁵, Andrea R. Bueno Ribeiro³

¹Pesquisadora na área de Comportamento e bem-estar animal; ²Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste - CPPSE, São Carlos, SP; ³Professora do Programa de Mestrado em Saúde Ambiental e em Saúde e Bem-estar Animal - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, São Paulo, SP; ⁴Wairam - Excelência em Melhoramento Genético, Teixeira de Freitas-BA; ⁵Graduanda do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU. *dinha_zoo@yahoo.com.br

Resumo:

A definição do método de mensuração da reatividade mais adequado à determinada raça é de muita utilidade aos programas de melhoramento que pretendem incluir o temperamento como critério de seleção e estimar DEPs (Diferença Esperada na Progenie) que possam ser utilizadas na seleção e acasalamento dos reprodutores. Neste estudo avaliou-se as correlações simples e de *ranking* entre os diferentes métodos de avaliação da reatividade de bovinos da raça Canchim. Foram considerados para as análises os escores de reatividade (Deslocamento - DES, de 1 a 5; e Tensão - TEN, de 1 a 4, medidos aos 10 e aos 20 segundos na balança de pesagem), a velocidade de saída medida por sensores (VS, em m/s), o escore de trote (ET, de 1 a 5) e a pontuação de reatividade (REAT, aparelho REATEST®) avaliadas aos 4 meses, à desmama (idade média - 7,5 meses) e a 1 ano de idade, em 90 machos da Embrapa Pecuária Sudeste, criados em sistema extensivo. Foram realizadas análises da Correlação de Pearson (simples) e da Correlação de Spearman (*ranking*) por meio do software *Live R*, considerando correlações significativas aquelas com $P < 0,001$. As correlações simples entre DES10, DES20, TEN10 e TEN20 variaram entre 0,72 (DES10 e TEN20) a 0,85 (TEN10 e TEN20). A correlação entre a VS e o ET foi igual a 0,82, indicando que o uso do ET por uma pessoa treinada pode substituir a VS quando sua aplicação não for viável (ex.: não houver distância adequada na saída da balança). As correlações entre REAT e os escores de reatividade variaram de 0,63 (REAT e DES10) a 0,70 (REAT e TEN10). Os escores de reatividade e REAT tiveram correlações baixas com VS e ET, exceto entre DES10 e VS, com valor igual a 0,60, indicando que o animal com maior deslocamento na balança nos primeiros 10 segundos também seria aquele com maior VS. Em relação ao *ranking*, as correlações entre DES10, DES20, TEN10 e TEN20 variaram entre 0,62 (DES20 e TEN10) a 0,86 (TEN10 e TEN20), no entanto a classificação pela REAT teve boa correspondência com a classificação por DES20 (0,75) e por TEN20 (0,73), possivelmente por considerarem o mesmo momento de avaliação, igual a 20 segundos. ET e VS tiveram correlação de *ranking* igual a 0,85, porém valores baixos de correlação com os escores de reatividade e REAT, indicando baixa correspondência na classificação dos animais entre esses diferentes métodos. Estudo considerando a avaliação de mais de mil animais está sendo realizado para confirmar as tendências observadas no presente trabalho.

Palavras-chave: bovinos de corte, técnica de avaliação, temperamento

CORRELATIONS BETWEEN REACTIVITY MEASUREMENT METHODS APPLIED TO CANCHIM CATTLE

Abstract:

The definition of the method of measuring the reactivity that is most appropriate to a given breed is very useful for breeding programs that intend to include temperament as a selection criterion and to estimate EPDs (Expected Progeny Difference) that can be used in breeding selection. This study evaluated the simple correlations and rankings among the different methods of evaluating the reactivity of Canchim cattle. For the analyzes, reactivity scores (Movement - DES, from 1 to 5 and Tension - TEN from 1 to 4, measured at 10 and 20 seconds on weighing crate), flight speed measured by sensors (VS, in m/s), trotting score (ET, from 1 to 5) and reactivity score (REAT, REATEST®) evaluated at 4 months, at weaning (7,5 months) and at 1 year of age in 90 Canchim males of Embrapa Pecuária Sudeste. Pearson correlation analysis (simple) and Spearman correlation (ranking) were performed using Live R software, considering significant correlations with $P < 0.001$. Simple correlations between DES10, DES20, TEN10 and TEN20 ranged from 0.72 (DES10 and TEN20) to 0.85 (TEN10 and TEN20). The correlation between VS and ET was 0.82, indicating that the use of ET by a trained person may replace VS when its application is not possible (eg, there is no adequate distance at the exit of the scale). Correlations between REAT and reactivity scores ranged from 0.63 (REAT and DES10) to 0.70 (REAT and TEN10). Reactivity and REAT scores had low correlations with VS and ET, except between DES10 and VS, with a value equal to 0.60, indicating that the animal with the greatest movement score in the first 10 seconds would also be the one with the highest VS. In relation to the ranking, correlations between DES10, DES20, TEN10 and TEN20 ranged from 0.62 (DES20 and TEN10) to 0.86 (TEN10 and TEN20), however the classification by REAT corresponded well with DES20 classification (0.75) and TEN20 (0.73), possibly considering the same evaluation time, equal to 20 seconds. ET and VS had ranking correlation equal to 0.85, but low values of correlation with reactivity scores and REAT, indicating low correspondence in the classification of the animals among these different methods. A study considering the evaluation of more than 1,000 animals is being carried out to confirm the trends observed.

Keywords: beef cattle, evaluation technique, temperament

Apoio Financeiro: Projeto 02.12.02.008.00.00 (Embrapa), Bolsa CAPES/Embrapa.

CEUA Embrapa: 03/2014

#ETOLOGIA APLICADA